



Projeto Educativo

Í Tantas Mãos Um só PlanetaÍ

Educação para o Desenvolvimento Sustentável

**Anos Letivos 2019/20
2020/21
2021/22**

ÍNDICE

I	É Introdução: A importância do Projeto Educativo	3
II	É Caracterização da Casa das Abelhinhas	5
1 -	Enquadramento . Meio	5
2 -	Caraterização da Unidade Educativa	6
3 -	Recursos Físicos	6
3.1 -	Valência de Creche	6
3.2 -	Valência de Jardim de Infância	7
3.3 -	Espaços Comuns	8
4 -	Recursos Humanos	8
4.1 -	Corpo Docente	9
4.2 -	Corpo Não Docente	9
5 -	Oferta Educativa	10
5.1 -	Atividades Curriculares	10
5.2 -	Atividades de Enriquecimento Curricular	10
5.3 -	Atividades Extra Curriculares	11
6 -	Necessidades Educativas Especiais	11
III	É Visão e Missão da Instituição	13
1 -	Política da Qualidade da Casa das Abelhinhas	13
2 -	Princípios Orientadores da Casa das Abelhinhas	14
IV	- Projeto Educativo	16
1 -	Objetivos Gerais e Finalidades do Projeto Educativo	16
2 -	Posicionamento Pedagógico	17
2.1 -	Metodologias educativas	17
3 -	Tema do Projeto . Triénio 2019-2022	19
3.1 -	Apresentação do tema %tantas Mãos Um só Planeta+	19
3.2 -	Conteúdos, Gestão e Metas do Projeto	20
3.2.1 -	Alicerces e Conteúdos	20
3.2.2 -	Áreas de Conteúdo	24
3.2.3 -	Gestão da Dinamização do Projeto	26
3.2.4 -	Metas do Projeto	28
4 -	Processos e Estratégias de Avaliação	28
4.1 -	Instrumentos e Dimensões da Avaliação	28
4.2 -	Intervenientes do Processo de Avaliação	30
4.3 -	Momentos de Avaliação	30
5 -	Articulação Escola-Família	30
6 -	Articulação Escola- Comunidade	31
V	É Conclusão	33
VI	- Bibliografia	34

I Ë INTRODUÇÃO

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO EDUCATIVO

Í O Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa

(Decreto Lei 115-A/98, art.º 3º, n. º2, al. a)

O termo *projeto* deriva do latim **projectus**, que significa lançamento para diante. Foi utilizado nos mais variados contextos e situações durante muito tempo. Corresponde, atualmente, a uma nova compreensão do mundo e dos fenómenos. Este conceito tem vindo a ocupar um lugar de destaque no contexto educativo e daí que hoje seja considerado, por muitos autores, como um dos instrumentos fundamentais de trabalho no contexto educativo.

Para Alves, o Projeto Educativo consiste num documento que *orienta a ação educativa, que esclarece o porquê e para quê das atividades escolares, que diagnostica os problemas reais e os seus contextos, que exige a participação crítica e criativa da generalidade dos atores, que prevê e identifica os recursos necessários de forma realista, e que sabe o que avaliar, para quê, como e quando*

Para Zabalda a noção de Projeto Educativo corresponde ao currículo, entendido como *o conjunto das ideias, dos conteúdos e das atuações educativas levadas a efeito na escola ou a partir dela*

Podemos assim ver o Projeto Educativo como espelho da especificidade de cada organização educativa, como reflexo de uma identidade própria que estabelece os objetivos que a comunidade educativa pretende alcançar e que define a estrutura organizativa da escola.

A elaboração de um Projeto Educativo pressupõe a criação de um documento que se assume como um dos principais elementos reguladores da vida da instituição. Ele é a gênese, o fio condutor e o processo final de todo o processo educativo.

Ao concebê-lo, estabelecer-se-á uma adaptação do Currículo (preconizado através as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar) ao contexto da escola, procurando também definir-se, em termos metodológicos e pedagógicos, as opções e intencionalidades pedagógicas.

É dinâmico, permitindo um ajuste constante, mediante os interesses e necessidades manifestadas pelo grupo de crianças. É também transversal, estando na base da elaboração dos Projetos Curriculares de Sala.

Sendo globalizante, é um documento que envolve, ativamente, todos os intervenientes educativos: crianças, educadores, pais/famílias e comunidade envolvente, procurando criar uma resposta educativa de maior qualidade.

Neste documento, aqui apresentado, procuraremos estabelecer objetivos e estratégias de resposta aos desafios, interesses e necessidades manifestadas pelo nosso universo escolar, tendo em consideração três dimensões:

- Organizativa
- Educativa
- Curricular

Este documento contemplará também as linhas orientadoras do trabalho pedagógico a desenvolver no próximo triénio (2019/2022), sob o **tema Í Tantas Mãos, um só Planeta** Â Î

II- CARACTERIZAÇÃO DA CASA DAS ABELHINHAS

1- ENQUADRAMENTO-MEIO

A Urbanização do Parque das Nações abrange uma área de 340 ha, com 5 km na frente ribeirinha do Estuário do Tejo, integrando uma área de 60 ha ao redor da Doca dos Olivais, construída nos anos 40, para aeroporto de hidroaviões.

O Parque das Nações está situado na confluência de grandes eixos rodoviários, beneficiando de rede viária como a CRIL, variante à EN10, Ponte Vasco da Gama, Eixo Norte-Sul, Estação do Oriente, com terminal ferroviário, rodoviário e metro e Terminal Fluvial.

A criação de áreas residenciais, equipamentos, serviços, infraestruturas urbanas, estacionamento e zonas verdes, trouxe um novo valor à relação da cidade com o rio Tejo, recuperou o ambiente e a paisagem, reconverteu o uso e assegurou a integração deste espaço no tecido da cidade e a participação na sua identidade, de forma a construir uma nova centralidade na área metropolitana de Lisboa.

O Parque das Nações caracteriza-se por ser um espaço urbano de elevada qualidade, que integra as suas mais diversas funções urbanas de forma a obter uma vivência equilibrada, onde o nível socioeconómico e cultural é médio-elevado.

Integra vários serviços de apoio, como comércio, restauração, escolas, espaços de lazer, infraestruturas desportivas e de segurança pública, um hospital, clínicas médicas, farmácias e outros serviços complementares.

Existe uma acentuada diversidade de faixas etárias, o que possibilita um encontro de várias gerações.

2- CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE EDUCATIVA

A Idade Completa, Lda é a entidade detentora da Casa das Abelhinhas e da Casa dos Mestres. Congrega serviços de qualidade dirigidos ao acolhimento em Creche e Jardim de Infância, à Educação de Infância . Casa das Abelhinhas - e também de alojamento e apoio à 3ª Idade - Casa dos Mestres.

No decorrer do ano letivo, existem vários momentos, dinâmicas e atividades que envolvem crianças e seniores. Esta partilha de momentos, experiências, conhecimentos, ideias e valores entre avós+ e netos+ contribui para que se sintam valorizados e enriquecidos, o que contribuiu para o desenvolvimento saudável de ambos.

As instalações da Idade Completa - Casa das Abelhinhas e Casa dos Mestres - ocupam todo o piso térreo, na Alameda dos Oceanos, nº97 . 1990-213, Parque das Nações, Lisboa. Foram construídas de raiz e com um objetivo bem definido, pelo que os seus espaços se encontram distribuídos de acordo com a funcionalidade pretendida. Tem lotação total para 206 crianças, inseridas na faixa etária dos 4 meses aos 6 anos.

Funciona das 8h às 19h30, encerra aos sábados, domingos, feriados nacionais e feriado municipal de Lisboa e ainda noutros dias úteis a definir, pela Direção. A Casa das Abelhinhas mantém-se em funcionamento durante o mês de agosto, salvo alguns dias no término do mês (a definir anualmente pela Direção), para a preparação do ano letivo subsequente.

3- RECURSOS FÍSICOS

3.1 - Valência de Creche

Constituem a creche da Casa das Abelhinhas as seguintes salas:

Berçário A . Berçário e Sala Parque, com lotação para 10 bebés na faixa etária dos 4 aos 12 meses.

Berçário B . Berçário e Sala Parque, com lotação para 9 crianças na faixa etária dos 4 aos 12 meses.

Sala 1A . Sala de 1 ano, com lotação para 14 crianças na faixa etária dos 12 aos 24 meses.

Sala 1B . Sala de 1 ano, com lotação para 14 crianças na faixa etária dos 12 aos 24 meses.

Sala 1C . Sala de 1 ano, com lotação para 9 crianças na faixa etária dos 12 aos 24 meses.

Sala 2A - Sala de 2 anos, com lotação para 18 crianças na faixa etária dos 24 aos 36 meses.

Sala 2B . Sala de 2 anos, com lotação para 16 crianças na faixa etária dos 24 aos 36 meses.

Sala 2C . Sala de 2 anos, com lotação para 16 crianças na faixa etária dos 24 aos 36 meses.

- 1 Copa de Leites
- 1 Instalação sanitária para crianças
- 2 Despensas para arrumos
- 1 Instalação sanitária para adultos
- Cacifos individuais para crianças e colaboradores

3.2 - Valência de Jardim-de-infância

O espaço físico destinado ao ensino pré-escolar é constituído por salas heterogêneas, para crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos:

Sala Heterogénea A . Sala 3-4-5 anos com lotação para 25 crianças

Sala Heterogénea B . Sala 3-4-5 anos com lotação para 25 crianças

Sala Heterogénea C . Sala 3-4-5 anos com lotação para 25 crianças

Sala Heterogénea D . Sala 3-4-5 anos com lotação para 25 crianças

- 2 Instalações sanitárias para crianças
- 1 Sanitário para crianças com deficiência motora
- 1 Despensa para arrumos
- Cacifos individuais para crianças e colaboradores

3.3- Espaços Comuns

- Recepção
- Secretariado e espaços administrativos
- 1 Sala de Reuniões
- Gabinete da Direção
- Gabinete da Direção Técnica
- Gabinete da Qualidade
- Gabinete Médico
- Sala de Isolamento/recobro
- Sala Polivalente/Ginásio
- Sala de Música
- Espaço exterior com play-center
- Refeitório/Bar
- Cozinha
- Lavandaria
- 3 Instalações sanitárias para adultos
- Rampa de acesso exterior
- 4 Arrecadações e 25 lugares de estacionamento entre o piso -1 e -2

4. RECURSOS HUMANOS

A equipa da Casa das Abelhinhas é detentora de um bom conhecimento técnico e específico sobre o desenvolvimento infantil, apresentando uma atitude educativa disponível, empática, assertiva, clara e coerente.

Todos os elementos que compõem a Casa das Abelhinhas têm direitos e deveres que vão de encontro ao estipulado no Regulamento Interno e nos Procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade, de forma a assegurar os pressupostos pedagógicos da instituição e, conseqüentemente, o bom desenvolvimento das crianças que fazem parte do nosso universo educativo.

4.1- Corpo Docente

O Corpo Docente do Casa das Abelhinhas é constituído por:

- 1 Diretora Técnica
- 7 Educadoras, na valência de Creche
- 4 Educadoras, na valência de Jardim de Infância
- 1 Professor de Educação Motora, Dança Criativa e de Língua Inglesa
- 1 Psicóloga

As aulas de Educação Artística, nomeadamente, de Música são asseguradas por professores externos contratados para esse efeito.

4.2- Corpo Não Docente

O Corpo Não-Docente é constituído por todos os elementos que exercem funções de carácter administrativo ou de apoio ao contexto educativo de sala. São elementos que contactam diretamente com as famílias e as crianças, contribuindo para o bom funcionamento da Casa das Abelhinhas. Existem, assim, diferentes colaboradores pertencentes ao corpo não docente, distribuídas pelas seguintes funções:

- 18 Técnicas de Acção Educativa
- 4 Administrativas, responsáveis pelos diversos serviços administrativos e financeiros, comunicação e secretariado.

Há ainda a considerar:

- 5 colaboradores constituindo a Equipa de Higiene e Limpeza
- 4 colaboradores adstritos à Cozinha
- 1 médico e 4 enfermeiros comuns à Casa dos Mestres

5. OFERTA EDUCATIVA

5.1- Atividades Curriculares

As Atividades Curriculares constituem um dos veículos para a criação de um ambiente de descoberta e aprendizagem. Desenvolvidas a partir de um diagnóstico previamente realizado pelo educador, as Atividades Curriculares a desenvolver são integradas num Plano Anual de Atividades, servindo este elemento como linha orientadora do trabalho a desenvolver, no decorrer do ano letivo.

Paralelamente, é definida para cada proposta curricular um conjunto de objetivos, estratégias e parâmetros de avaliação, que permitem ao educador, desenvolver uma prática reflexiva que procura melhorar, continuamente, a resposta educativa à criança.

5.2- Atividades de Enriquecimento Curricular

O desenvolvimento de um projeto transversal e multidisciplinar como o da Casa das Abelhinhas contempla a integração de atividades de enriquecimento curricular, no seu currículo. Estas atividades funcionam, como complemento das atividades curriculares desenvolvidas, em contexto de sala, fomentando o desenvolvimento de competências específicas.

Lecionamos as seguintes atividades de enriquecimento do currículo:

- Educação Artística: Música (4 meses aos 6 anos)
- Iniciação ao Movimento (1 aos 2 anos)
- Educação Motora (2 aos 6 anos)
- Dança Criativa (3 aos 6 anos)
- Iniciação à Língua inglesa (3 aos 6 anos)
- PROL Cabeças com ideias (5 anos)
- Ciência Divertida (dos 3 aos 6 anos) ou Pára e Sente (dos 3 aos 6 anos) no 1º semestre
- EcoKids (dos 3 aos 6 anos) no 2º semestre

5.3- Atividades Extracurriculares

No âmbito destas atividades, as crianças podem praticar:

- Natação (3 aos 6 anos)
- Ballet (3 aos 6 anos)
- Hip Hop (3 aos 6 anos)
- Judo (3 aos 6 anos)
- TIC (3 aos 6 anos)
- Iniciação ao Piano (3 aos 6 anos)

6 - NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

Na Casa das Abelhinhas, valorizamos o conceito de escola inclusiva. A diferença é interpretada, por toda a equipa, como uma oportunidade de promover valores como a inclusão, a igualdade, o respeito pelo outro, pela diversidade, diferença e a interajuda. Tendo em consideração este pressuposto, as crianças com necessidades educativas especiais encontram-se integradas em grupos com crianças que não possuem estas necessidades, sendo cuidadas e acompanhadas, pelos diferentes elementos da equipa, sem que haja qualquer tipo de distinção, diferença ou discriminação.

O nosso corpo docente possui a formação académica e a experiência profissional necessárias para proceder à deteção de inadaptações, deficiências ou precocidades. Ter uma equipa atenta e familiarizada com este tipo de desafios, permite que exista uma maior rapidez no despiste de hipotéticas problemáticas, o que se traduz numa melhor orientação e o respetivo encaminhamento da criança e da família.

Faz parte, também, da equipa da Casa das Abelhinhas, uma Técnica Superior de Educação Social especializada, que avalia, acompanha e dinamiza um trabalho individualizado e orientado, com cada um dos alunos com necessidades educativas especiais, tendo em consideração as características, manifestados por cada uma das crianças. Existe também um trabalho pedagógico desenvolvido de forma articulada, entre esta técnica especializada e o corpo docente. Procura-se que exista um estímulo contínuo de determinadas competências, de forma a obter resultados positivos, no mais curto espaço de tempo.

Sempre que necessário, a Casa das Abelhinhas desenvolve parcerias com outros técnicos especializados, de forma a dar resposta a necessidades mais específicas.

A Família assume um papel determinante no processo de desenvolvimento e aprendizagem de crianças com necessidades educativas especiais. Procuramos envolvê-la, de forma ativa, no processo de diagnóstico e de intervenção pedagógica, devendo existir uma relação de comunicação aberta, disponível e interessada, de ambas as partes.

Sempre que necessário, o corpo docente e especializado da Casa das Abelhinhas, reúne-se com as famílias, dando feedback do trabalho desenvolvido, trocando impressões ou estabelecendo um novo plano para a criança.

III- VISÃO E MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

1 - POLÍTICA DA QUALIDADE DA CASA DAS ABELHINHAS

Missão

Prestar um serviço baseado em modernas metodologias pedagógicas com o objetivo de privilegiar uma intervenção promotora da autonomia, autoconfiança e autoestima das crianças.

Visão

Crescer continuamente e ser reconhecido pelas crianças, pais e encarregados de educação como uma das mais reputadas e credíveis Creches e Jardim de Infância.

Política da Qualidade

A Casa das Abelhinhas estabelece a seguinte Política da Qualidade, recorrendo a práticas educativas que:

- *Identifiquem os requisitos das crianças, pais, encarregados de educação e entidades de modo a melhorar continuamente, o seu grau de satisfação*
- *Respeitem e promovam o desenvolvimento biopsicossocial das crianças*
- *Considerem as crianças motor da sua própria aprendizagem*
- *Impliquem o educador de infância como observador e estimulador dos conhecimentos e interesses das crianças e das suas capacidades de aprendizagem*
- *Acolham a participação das famílias como parceiras na ação educativa promovendo a socialização da criança no grupo e tomando-a aberta à comunidade e ao mundo.*
- *Motivem e incentivem todos os colaboradores de forma a contribuírem para a manutenção e melhoria do Sistema de Gestão da Qualidade*



*Responsável da Qualidade
Lisboa, 19 de março de 2014*

2 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A Casa das Abelhinhas enquadra-se no âmbito do Ensino Particular e Cooperativo. Iniciou o serviço à Comunidade no Parque das Nações no dia 5 de setembro de 2005, tendo sido inaugurada pelo Sr. Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio. Conta assim com catorze anos ao serviço da Educação de Infância, pautando-se pela qualidade do serviço prestado às crianças e suas famílias no que respeita à componente letiva e socioeducativa. O seu trabalho técnico incide em práticas educativas que respeitam e promovem o desenvolvimento biopsicossocial das crianças.

Este projeto nasceu de um forte interesse pela educação de infância, e tem como objetivo privilegiar uma intervenção consciente, refletida e promotora de autonomia, autoconfiança e autoestima das crianças. Assenta em estratégias educativas diversificadas com a visão de que a criança é motor da sua própria aprendizagem devendo o educador de infância observar, identificar, incentivar os seus conhecimentos, interesses e motivações.

O serviço educativo prestado na Casa das Abelhinhas tem por base modernas metodologias pedagógicas desenvolvidas por um corpo docente e não docente qualificado, competente e motivado, desenvolvendo práticas pedagógicas assentes na qualidade. Este trabalho educativo desenvolve-se num espaço físico amplo, seguro, atraente, confortável e estimulante.

O nosso Projeto Educativo compreende uma vertente de desenvolvimento assente no espírito crítico, observação e avaliação, tendo como objetivo a melhoria continua a nível da sua organização e gestão.

Este projeto, situando-se no presente, relaciona-se sempre com o passado e aponta para o futuro. Tem dimensão temporal, é um processo contínuo, evolutivo e em permanente atualização.

É importante definir e desenvolver, neste Projeto Educativo, princípios identificativos da comunidade escolar a que se destina e privilegiar uma educação globalizadora e integrante, que potencie a aquisição de valores, como interajuda, partilha, colaboração, igualdade de direitos e deveres, justiça, democracia, equidade, autonomia, felicidade, respeito pela diferença e responsabilidade.

Estes princípios orientadores previamente enunciados vão, assim, de encontro aos objetivos gerais estabelecidos pela Direção Geral de Educação (DGE) em 2016 nas Orientações Curriculares para Educação Pré-Escolar, consubstanciados inicialmente no Despacho n.º 5220/97 e atualizadas pelo Despacho n.º 9180/2016 publicado em Diário da República n.º 137/2016, série II de 2016/07/19.

“ Estimular as capacidades de cada criança e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades.

“ Contribuir para a estabilidade e a segurança afetivas da criança.

“ Favorecer a observação e a compreensão do meio natural e humano para melhor integração e participação da criança.

“ Desenvolver a formação moral da criança e o sentido da responsabilidade, associados ao da liberdade.

“ Fomentar a integração da criança em grupos sociais diversos, complementares da família, tendo em vista o desenvolvimento da sociabilidade.

“ Desenvolver as capacidades de expressão e comunicação da criança, assim como a imaginação criativa, e estimular a atividade lúdica.

“ Inculcar hábitos de higiene e de defesa da saúde pessoal e coletiva.

“ Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança.

IV- PROJETO EDUCATIVO

1 É OBJETIVOS GERAIS E FINALIDADES DO PROJETO EDUCATIVO

A Educação Pré-escolar ocupa-se da primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade, como ser autónomo, livre e solidário.

Desta forma, o Projeto Educativo da Casa das Abelhinhas tem como principais objetivos:

“ Fazer da Casa das Abelhinhas um espaço de Bem-Estar, com Amizade, Paz e Trabalho, fomentando um clima de reflexão e de abertura ao outro.

“ Propiciar um ambiente atencioso, pessoal e respeitador de crianças e adultos.

“ Contribuir de forma saudável para a assimilação de princípios e valores, espirituais, estéticos, morais e cívicos (tolerância, respeito pelo outro, civismo, amizadeõ).

“ Promover o desenvolvimento da criança de uma forma global com base nas suas características individuais, respeitando as necessidades biopsicossociais, os diferentes ritmos de aprendizagem e desenvolvimento.

“ Proporcionar à criança o desejo de aprender, criando-lhe hábitos fundamentais para o seu desenvolvimento, estimulando o seu sentido criativo, crítico e analítico.

“ Integrar todas as crianças na vida escolar e social, quaisquer que sejam as suas realidades sociais, intelectuais, económicas e culturais.

“ Permitir a cada criança que ao longo da sua aprendizagem desenvolva o espírito de iniciativa, de autonomia, a curiosidade, o desembaraço e a autoconfiança.

“ Incentivar o trabalho em grupo e o desenvolvimento de atitudes cooperativas e democráticas.

“ Criar um ambiente de qualidade propício ao saudável desenvolvimento da personalidade de cada criança, de forma a ser capaz de se situar e expressar, num clima de compreensão e afeto.

“ Incentivar a participação ativa das famílias e da comunidade envolvendo-as, ativamente, no processo educativo.

2.2. POSICIONAMENTO PEDAGÓGICO

2.1 Metodologias Pedagógicas

Partindo da valorização dos diferentes Modelos Curriculares e dos seus Princípios Orientadores, a Casa das Abelhinhas revê-se num Modelo Pedagógico definido por Currículo Eclético.

As metodologias a adotar incorporarão um carácter ativo, colocando a criança no centro do processo educativo e valorizando as suas capacidades, competências, interesses e saberes.

A criança aprenderá através da ação, competindo ao educador diferenciar objetivos, estratégias e técnicas, atividades e materiais adequados, de modo a que todos os alunos alcancem o sucesso e realizem plenamente as suas potencialidades, respeitando-se os seus diferentes ritmos, capacidades e formas de aprendizagem.

Apesar de distintas, as metodologias adoptadas detêm princípios de acção comuns, que estão na base da prática educativa da equipa docente, nomeadamente:

. Desenvolvimento e aprendizagem como vertentes indissociáveis: Cada criança é um ser único, com características, capacidades, interesses e necessidades distintos. O desenvolvimento global da criança decorre da sua maturação biológica, aliada aos estímulos proporcionados pelo meio físico e social que integra. Neste sentido, *a aprendizagem influencia e é influenciada pelo processo de desenvolvimento físico e*

psicológico da criança. (OCEPE pp. 9). Não existe assim desenvolvimento sem aprendizagem nem aprendizagem sem desenvolvimento.

. **Criança como sujeito central e ativo do processo educativo:** A criança desempenha um papel dinâmico no seu desenvolvimento, sendo sujeito e agente central do processo educativo o que significa que se deve *partir das suas experiências e valorizar os seus saberes e competências únicas, de modo a que possa desenvolver todas as suas potencialidades* (OCEPE pág.10)

. **Deve dar resposta a todas as crianças:** A escola deve ser inclusiva, não discriminando qualquer necessidade e/ou características física, cultural, religiosa, familiar, sexual da criança. A diferença deve ser perspectivada como um meio privilegiado para enriquecer as experiências e oportunidades de aprendizagem da criança e do seu processo educativo. (OCEPE pág.11)

. **Construção articulada do saber:** O desenvolvimento e a aprendizagem processam-se de forma holística. Neste processo, o brincar constitui o veículo privilegiado de aprendizagem da criança, proporcionando-lhe o desenvolvimento de competências, valores, conhecimentos e saberes diversos. (OCEPE pág.11)

Tendo o Corpo Docente da Casa das Abelhinhas formação académica em várias Escolas Superiores de Educação e Institutos Superiores de Ciências Educativas contribui com visões, metodologias, e formas de observação e avaliação diversas. Este carácter eclético do nosso projeto permite o recurso constante a metodologias e estratégias diversificadas, criteriosamente conjugadas em cada situação de ensino/aprendizagem, de acordo com as metas e objetivos definidos e as características, quer do grupo, quer de cada aluno. Acreditamos que esta pluralidade contribui para um enriquecimento constante da resposta educativa e da experiência proporcionada aos nossos alunos enriquecendo, conseqüentemente, a qualidade do serviço prestado às crianças e suas famílias.

A qualidade do serviço educativo está, assim associada às características e experiências dos educadores, mas também aos programas, políticas educativas e pedagogias seguidas.

Na procura de uma resposta educativa de excelência, o Projeto Educativo da Casa das Abelhinhas conjuga diferentes Modelos Curriculares na sua Orientação Pedagógica, nomeadamente:

“ **Metodologia High Scope**

“ **Pedagogia de Projeto**

“ **Movimento da Escola Moderna Æ MEM**

“ **Temas de Vida**

3 - TEMA DO PROJETO - TRIÊNIO 2019/2022

3.1 - APRESENTAÇÃO DO TEMA Í Tantas Mãos, um só PlanetaÅ Î

No que diz respeito ao **tema coletivo do Projeto Educativo para este triênio** - a Educação Ambiental para a Sustentabilidade, inserimo-lo num quadro mais abrangente e transversal da Educação para a Cidadania, que constitui atualmente uma vertente fundamental da educação, como processo de sensibilização, de promoção de valores e de mudança de atitudes e de comportamentos.

Neste caso específico, face ao ambiente, numa perspetiva do desenvolvimento sustentável e de corresponsabilização do que é de todos no presente, tendo em conta o futuro. Desta forma, elegemos a **Área de Formação Pessoal e Social** e a **Área de Conhecimento do Mundo** como áreas em que assentam as diretrizes do presente projeto Í **Tantas Mãos, um só PlanetaÎ**, ainda que o desenvolvimento destes saberes e valores será sempre concretizado através de aprendizagens realizadas não só nestas áreas, mas também nos diferentes domínios da **Área de Expressão e Comunicação**.

Encaramos, portanto, as Áreas de Conteúdo para a Educação Pré-Escolar como campos de atuação com uma estrutura própria, mas transversais, e que incluem diferentes tipos de aprendizagens, atitudes, disposições e não apenas conhecimentos.

%O tratamento das diferentes áreas de conteúdo baseia-se nos fundamentos e princípios comuns a toda a pedagogia para a educação de infância, pressupondo o desenvolvimento e a aprendizagem como vertentes indissociáveis do processo educativo e uma construção articulada do saber em que as diferentes áreas serão abordadas de forma integrada e globalizante+ (OCEPE pág.31)

No quadro da dimensão transversal da Educação para a Cidadania, pretendemos que as crianças aprendam a utilizar as suas competências para compreender e gerar a sua própria interpretação da realidade que as envolve. A pensar e construir argumentos bem sustentados por uma postura ativa e participativa na sociedade democrática, face às consequências dos efeitos do comportamento humano sobre o ambiente.

Nesta abordagem ao tema do nosso Projeto Educativo, percecionamos o papel da escola como decisivo na construção do ser humano, e não limitado apenas a ser um mero espaço de transmissão de saberes académicos.

É fundamental que nos preocupemos mais com a formação das crianças %õ) enquanto cidadãos de pleno direito, preparando-os para o exercício de uma cidadania ativa, responsável e esclarecida, face às problemáticas da sociedade civil. A educação ambiental é parte integrante da educação para a cidadania assumindo, pela sua característica eminentemente transversal, uma posição privilegiada na promoção de atitudes e valores, bem como no desenvolvimento de competências imprescindíveis para responder aos desafios da sociedade do século XXI. (Câmara, Proença et al (2018) pág. 5)

3.2- CONTEÚDOS, GESTÃO E METAS DO TEMA DO PROJETO

3.2.1- Alicerces e Conteúdos

Neste projeto, assumimos ser uma unidade educativa que privilegia uma educação globalizante e integradora, que potencia, valoriza e promove a capacidade de observação, o sentido crítico, a transformação, a exploração, a vivência das emoções e o desenvolvimento da criatividade da criança.

Incidimos assim sobre aspetos essenciais do desenvolvimento, incutindo na criança o desejo de continuar a querer explorar/descobrir/aprender ao longo da vida bem como a preparar-se para uma reflexão consciente da sua atuação e do seu papel na sociedade.

Com este projeto pretendemos incentivar e contribuir para a mudança de comportamento e de atitude face ao ambiente, não só por parte das crianças às quais este projeto se destina, como também às suas famílias e às comunidades em que se inserem.

A primeira menção feita ao tema (Educação Ambiental) remete-nos para junho de 1972, onde a Conferência de Estocolmo foi amplamente reconhecida como um marco importante na educação ambiental, ao definir nos seus princípios que a educação deve integrar questões ambientais e ser dirigida, quer às gerações mais jovens, quer aos adultos, construindo as bases de uma opinião pública bem informada e de uma conduta inspirada no sentido da sua responsabilidade sobre a proteção e melhoramento do ambiente.

Não nos parece exagero afirmar que os comportamentos tidos como preventivos, desde há quase meia década atrás, são agora vistos como alertas iminentes à escala global, que urge colocar em prática.

parece consensual afirmar que os problemas causados pelas atividades humanas no ambiente se intensificaram em meados do século passado com o aumento da industrialização e do desenvolvimento das redes de transporte, ambos ligados a modelos de consumo cada vez mais exigentes e desenfreados. A confirmação de alguns fenómenos como as alterações climáticas, as ameaças à Biodiversidade, o esgotamento de recursos, entre outros colocaram na agenda mundial a tomada de consciência da crise ambiental de carácter global. Foram diversos os alertas e contributos dados, desde o século passado, no sentido de travar a crise ambiental. A esperança de podermos viver um futuro mais seguro em matéria de ambiente tem vindo a ser alvo de reflexão e de procura de soluções que se têm materializado em conferências, tratados, comemorações em torno das questões ambientais.+(Câmara, Proença et al (2018) pág. 8)

Mantém-se imperativo encontrar o equilíbrio que permita ao ser humano uma convivência equilibrada com a Terra, utilizando recursos necessários para a sua sobrevivência e a das gerações futuras, sem causar danos irreparáveis no ambiente, sendo esta a essência do significado de Educação Ambiental para a Sustentabilidade, o nosso tema central.

Ao considerarmos estes alicerces na elaboração do nosso Projeto Educativo, decidimos explicitar, de forma mais objetiva e concreta, alguns dos diferentes conteúdos a desenvolver relativamente aos temas que pretendemos que estejam presentes ao longo deste triénio, englobados nas aprendizagens:

I - Sustentabilidade, Ética e Cidadania

- Compreender o conceito de sustentabilidade
- Analisar diferentes situações para que, progressivamente, a criança interiorize o conceito de sustentabilidade.
- Tomar consciência de que os nossos atos influenciam o ambiente
- Identificar atitudes positivas e negativas face ao ambiente ou à qualidade do ambiente.
- Adotar comportamentos que visam a preservação dos recursos naturais no presente tendo em vista o futuro
- Assumir práticas de cidadania e participar em ações, na escola e na comunidade, que visem a adoção de comportamentos individuais e coletivos, ambientalmente responsáveis.

II - Produção e Consumo Sustentáveis

- Tomar consciência da necessidade de adoção de práticas que visam a redução de resíduos e que estes contêm elementos reutilizáveis ou recicláveis
- Conhecer o ciclo de vida de alguns dos diferentes bens de consumo.
- Compreender a necessidade de adotar práticas de âmbito pessoal e comunitário de consumo responsável
- Adotar práticas de frugalidade no quotidiano.
- Reconhecer que um consumo sem limites exerce demasiada pressão sobre os recursos naturais e provoca danos no ambiente.

III - Território e Paisagem

- Reconhecer a existência de diferentes tipos de paisagem
- Conhecer algumas ameaças aos elementos dos ecossistemas e reconhecer a evolução da paisagem, que permita evidenciar as alterações ao longo do tempo.
- Compreender a necessidade da preservação e da gestão da paisagem
- Realizar exercícios de observação direta ou indireta da paisagem.

IV - Alterações Climáticas

- Conhecer as causas das alterações climáticas - identificar situações do quotidiano.
- Compreender os impactos ambientais resultantes das alterações climáticas
- Reconhecer a importância da adoção de atitudes, comportamentos e práticas que visam reduzir as emissões de gases poluentes, etcõ

V - Biodiversidade

- Compreender o conceito e a importância da Biodiversidade para o ambiente e para a humanidade
- Conhecer e identificar as espécies animais e vegetais mais emblemáticas no território nacional.
- Tomar consciência da importância de preservar a Biodiversidade
- Participar em atividades de sensibilização para as ameaças emergentes e conhecer parques naturais e áreas protegidas como parte da estratégia para a conservação da Biodiversidade, bem como visitar equipamentos de educação ambiental . Quintas Pedagógicas, Centros de Interpretação, Ecotecas, Centros de Ciência Viva, etc...

VI - Energia

- Conhecer diferentes fontes de energia, bem como as vantagens e desvantagens que decorrem da sua utilização
- Conhecer algumas fontes de energia renováveis e não renováveis e promover a eficiência energética.
- Adotar comportamentos que visam a sustentabilidade energética.

VII - Água

- Compreender a importância da água como recurso essencial à existência de vida no planeta
- Desenvolver a consciência ambiental para a importância de poupar água.

- Compreender as possíveis consequências da contaminação da água, na vida das atuais e futuras gerações
- Identificar alguns problemas ambientais de origem natural e resultantes de ação humana associados à água enquanto recurso).
- Reconhecer a importância dos oceanos para a sustentabilidade do planeta
- Compreender a importância de alguns ecossistemas marinhos e da respetiva biodiversidade.
- Adotar comportamentos que visam a preservação dos oceanos
- Participar em ações de cidadania, na escola e em atividades no exterior, através da organização/participação em eventos sobre o ambiente marinho.

VIII - Solos

- Compreender o papel fundamental do solo enquanto suporte da paisagem, das atividades humanas e de grande parte da vida na Terra
- Participar em campanhas informativas (por exemplo através de elaboração de cartazes) que promovam práticas agrícolas sustentáveis e reforcem a valorização dos recursos existentes . horta pedagógica.
- Compreender que as atividades humanas são as principais responsáveis pela degradação do solo
- Conhecer algumas ameaças, naturais e humanas, à conservação dos solos.

3.2.2 - Áreas de Conteúdo

O Projeto Educativo da Casa das Abelhinhas tem em consideração, na elaboração do seu currículo, diferentes âmbitos do saber. Será através das **Áreas de conteúdo**, que a criança irá *desenvolver diferentes tipos de aprendizagem, não apenas conhecimentos, mas também atitudes, disposições e saberes-fazer. Deste modo, a criança realiza aprendizagens com sentido, sendo capaz de as utilizar noutras situações quotidianas, desenvolvendo atitudes positivas face às aprendizagens e criando disposições favoráveis para continuar a aprender+(OCEPE pág.35)*

Desta forma, na nossa prática educativa, proporcionarmos às crianças situações de aprendizagem diversificadas, e necessariamente mais complexas, ao longo do seu desenvolvimento.

Valorizando as suas experiências, descobertas, e apoiando a reflexão da criança, privilegiamos uma construção articulada do saber. Para tal, recorremos a uma abordagem integrada e globalizante das diferentes áreas de conteúdo, preconizadas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e aqui, brevemente, explicitadas:

- **Área de Formação Pessoal e Social:** área transversal que dá corpo ao tema do projeto da Casa das Abelhinhas e através da qual se procura desenvolver atitudes, valores, opiniões e ideias, de forma a formar cidadãos autónomos, conscientes e solidários.

- **Área da Expressão e Comunicação:** área que valoriza as diferentes linguagens da criança, sendo indispensável para se exprimir, criar relações e representar o mundo que a rodeia. Esta é uma área que comporta diferentes domínios, nomeadamente:

- Domínio da Educação Motora (promove capacidades motoras e consciência progressiva do corpo consigo mesmo e com o espaço)
- Domínio da Educação Artística (engloba as linguagens artísticas das artes visuais, dramatização, música e dança, permitindo à criança exprimir-se e comunicar com o mundo que a rodeia)
- Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita (permite à criança estimular a emergência e desenvolvimento da linguagem oral, como forma principal de comunicação. Também contribui para facilitar a emergência da linguagem escrita . em Jardim de Infância -, através de um contato mais direto com o código escrito.
- Domínio da Matemática (permite à criança estruturar o seu pensamento intelectual, fomentando noções temporais, espaciais e sentido crítico/ analítico. Ao longo da idade pré-escolar (dos 3 aos 6 anos), existe um estímulo mais preciso de determinados conteúdos, nomeadamente, noções de número, quantidade, operações, geometria, medida, organização e tratamento de dados).

- **Área de Conhecimento do Mundo:** área integradora de diferentes saberes, onde se procura que a criança desenvolva sentido de observação e questionamento ativo sobre o mundo que a rodeia. Presente nesta área, existe a valorização do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação, como forma de compreender o mundo atual.

3.2.3 - Gestão da Dinamização do Projeto

Tendo em conta que se trata de um projeto a concretizar no decorrer do triénio 2019/2022, consideramos pertinente uma breve explicitação acerca da gestão da dinamização do Projeto, que irá ser feita pela Equipa da Casa das Abelhinhas, tendo como base os três pilares da sustentabilidade: económico, social e ambiental.

No **primeiro ano letivo** de vigência do nosso Projeto (**2019/2020**), valorizaremos a Proteção Ambiental, com a **Í Missão Planetal**, considerando alguns dos seguintes pontos:

- Atitudes positivas/negativas face ao meio que nos rodeia
- Direitos e deveres, numa perspetiva consciente
- Comportamentos responsáveis enquanto cidadãos
- Conhecimento de algumas entidades responsáveis pelo ambiente (ex. visitas sessões de esclarecimento)
- Recursos naturais: impacto das atividades e atitudes humanas
- 5 R's
 - Reduzir . diminuir a quantidade de resíduos produzidos, desperdiçando menos e consumindo só o necessário
 - Reutilizar . guardar materiais aos quais se possa dar uma nova utilidade
 - Recuperar . arranjar materiais degradados e reaproveitá-los
 - Renovar . reinventar os materiais, repará-los
 - Reciclar . transformar os materiais em novos produtos ou matérias primas de forma a diminuir a quantidade de resíduos eliminados

No **segundo ano letivo** de vigência do nosso Projeto **(2020/2021)**, daremos mais enfoque à Preservação da Biodiversidade - **%Somos Amigos dos Animais e das Plantas**, dando primazia à aquisição de conhecimentos sobre os animais e as plantas, bem como à importância dos seguintes pontos:

- Reconhecer a paisagem como patrimônio.
- Estabelecer a diferença entre espaços rurais e urbanos
- Respeitar a Biodiversidade: função e preservação das espécies
- Conhecer parques e áreas protegidas

No **terceiro e último ano letivo** de vigência do Projeto **(2021/2022)**, estaremos em consonância com o Eixo Social da Sustentabilidade - **%Eu cuido do Mundo**, simplificada nos seguintes objetivos:

- Valorizar o ser humano enquanto ser único e capaz de fazer a diferença: sentimentos, culturas, tradições
- Valorizar a paz e os direitos humanos
- Participar em projetos solidários

Ao longo do triênio no qual ocorrerá a vigência do Projeto, serão trabalhados, de forma contínua e transversal, outros conteúdos decorrentes da consulta de documentos concebidos e sustentados a nível mundial, tais como a **Carta da Terra** e os **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, pontos de partida fundamentais para a construção e planejamento do nosso Projeto Educativo.

A **Carta da Terra** é uma declaração de princípios basilares com indicações para a construção de uma sociedade global no século XXI que seja equitativa, sustentável e pacífica. A criação deste documento funcionou como ponto de partida para incutir na sociedade um novo sentido de consciência e responsabilidade global, reconhecendo que a proteção ambiental, os direitos humanos, o desenvolvimento humano justo e a paz são interdependentes e inseparáveis.

Os **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, adotados pela quase totalidade dos países do mundo no contexto das Nações Unidas, definem as prioridades e aspirações do desenvolvimento sustentável global para 2030 e procuram mobilizar esforços globais à volta de um conjunto de objetivos e metas comuns. São 17 ODS e 169 metas, em áreas que afetam a qualidade de vida de todos os cidadãos do Mundo e das gerações vindouras: reduzir as desigualdades, erradicar a pobreza extrema,

acabar com a fome, melhorar as provisões de saúde e educação, alcançar a igualdade de género, proteger o meio ambiente e promover a paz, a justiça e a prosperidade.

À educação cabe um papel inestimável na persecução dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Sendo as crianças os cidadãos mais novos, são estes que durante mais tempo poderão participar e influenciar o futuro e melhor garantem a sustentação no tempo de práticas sustentáveis, um constante exercício de cidadania que se quer global. As crianças são centrais neste apelo global de participação e a escola é essencial para dar a conhecer a nova agenda global, inspirar e incentivar as pessoas a participarem no desenvolvimento das comunidades.

3.2.4 - Metas do Projeto Educativo

São metas do presente Projeto e **objetivos a alcançar** no final do próximo triénio:

- Aprender a cooperar e a viver no espaço público, mediante a utilização partilhada de recursos
- Envolver a participação das crianças na própria aprendizagem e incentivá-las a colocarem em prática a cidadania ativa, desenvolvendo o pensamento crítico
- Desenvolver a responsabilidade moral e desafiar as crianças a pensar enquanto agentes de mudança
- Reforçar nas crianças a consciência do seu papel enquanto multiplicadores de novas competências que apelam para uma cidadania responsável junto das suas famílias
- Tornar as crianças mobilizadoras de consciências e de melhorias na sua qualidade de vida, na sua escola e na sua cidade

4 É PROCESSOS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

4.1- Instrumentos e Dimensões da Avaliação

A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa. Consiste num processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos

resultados, procurando tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando. Ao contrário de outras valências (como a valência de 1º Ciclo), a avaliação é realizada de acordo com as diferentes dimensões do desenvolvimento da criança, as suas competências e vivências, sendo assumidamente qualitativa e não quantitativa.

É elaborada a partir das metas e objetivos estabelecidos pelo educador, a quando do diagnóstico de interesses e necessidades do grupo de crianças ou da criança, sendo susceptível de ser ajustada, de acordo com outras especificidades ou necessidades emergentes. Tem, assim, um carácter dinâmico e flexível.

A avaliação permite também ao educador, a partir dos efeitos que vai observando, em contexto de sala, estabelecer a progressão das aprendizagens a desenvolver com cada criança, tornando-se assim suporte do seu planeamento pedagógico. Desta forma, o educador concebe, desenvolve um currículo ajustado e uma pedagogia diferenciada que ajude o grupo de crianças a evoluir, favoravelmente, no seu desenvolvimento.

Neste processo, o educador recorrerá a um conjunto de técnicas e instrumentos de observação e registo, tendo em atenção as especificidades do contexto escolar, do grupo de crianças e de cada criança, individualmente, bem como, a sua faixa etária, tais como:

. **Observação direta**, a realizar no decorrer de cada ano letivo, de forma individual e coletiva, com vista a determinar se a criança e/ou o grupo estão a alcançar os objetivos e metas que haviam sido propostos.

. **Diálogos individuais e/ou coletivos**: a comunicação com a criança, quer em contexto individual, quer em contexto coletivo, permite compreender, analisar e avaliar não só o desenvolvimento da criança, mas também as necessidades e interesses emergentes e que irão necessitar de resposta.

. **Registos - fotográficos, escritos, gráficos e audiovisuais/portfólio e/ou produções individuais da criança**: permite analisar e avaliar, de forma mais concreta e objetiva e inclusivamente em retrospectiva, se o grupo e/ou a criança esteve envolvida

em determinada atividade, qual o seu desempenho e se já terá alcançado, ou não, determinada competência, saber ou aprendizagem.

4.2- Intervenientes do processo de avaliação

No processo de avaliação, em contexto escolar, o educador assume um papel mais relevante, cabendo-lhe a si, a responsabilidade de proceder à avaliação da criança. Contudo, poderão ser considerados outros intervenientes que, através dos seus pareceres, opiniões e ideias, poderão contribuir para uma avaliação mais precisa, nomeadamente:

- Elementos da equipa pedagógica.
- Pais/Encarregados de Educação.
- Outros profissionais especializados no apoio educativo.

4.3 - Momentos de avaliação/observação

No início do ano letivo, o educador realizará uma avaliação diagnóstica dos interesses e necessidades, visando quer a caracterização do grupo, quer o perfil individual de cada criança. É com base nesta avaliação prévia, que irá desenvolver o seu Projeto Curricular de Sala, bem como, o Plano Individual das diferentes crianças do grupo.

No final do primeiro e segundo semestres, o educador procederá a uma avaliação mais formal, através do preenchimento de uma ficha de observação de cada criança. Esta informação será entregue aos Pais/Encarregados de Educação, no final dos respetivos semestres.

Poderá haver também lugar a uma avaliação formal extraordinária, por parte do educador em casos de despiste e/ou diagnóstico de outras problemáticas motoras, cognitivas e/ou emocionais, que requeiram a intervenção de outros técnicos especializados.

5 - ARTICULAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA

Os Pais/Família e a Escola são dois dos principais agentes educativos, assumindo um papel fundamental na vida da criança e no seu desenvolvimento.

Visto que a escola assume um papel de continuidade pedagógica e educativa dos cuidados prestados pelo Pais/Família, é fundamental a existência de uma articulação entre aquilo que é relativo ao contexto familiar da criança e aquilo que é relativo ao seu contexto educativo.

Deve existir uma relação de diálogo, aberta, franca e honesta, na qual, Pais/Famílias e Educadores podem trocar impressões, opiniões, ideias, experiências, vivências e preocupações sobre a Criança.

Como forma de fomentar esta relação, o educador recorre a um conjunto de estratégias e procedimentos que lhe permitem reforçar uma atitude disponível para com os Pais/ Famílias:

- Comunicações informais (orais ou escritas)
- Momentos formais (Reuniões de Pais)
- Atendimentos individualizados

Para além desta relação de diálogo, os Pais/ Famílias devem ser envolvidos, de forma ativa, no processo pedagógico dos seus filhos.

Na Casa das Abelhinhas, os Pais/Famílias são convidados, de forma recorrente, a participarem nas mais diversas iniciativas:

- Celebração de dias festivos (Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia dos Avós, São Martinho)
- Criação de recursos e elementos que suportem o trabalho que está a ser desenvolvido em contexto de sala, pelo educador
- Dinamização de atividades pedagógicas, em contexto de sala
- Saídas e/ou passeios ao exterior
- Festa de Natal e de Final do Ano Letivo
- Workshops e ações de sensibilização

6 - ARTICULAÇÃO ESCOLA - COMUNIDADE

Í A colaboração dos pais/ famílias, e também de outros membros da comunidade, o contributo dos seus saberes e competências para o trabalho educativo a desenvolver com as crianças, é um meio de alargar e enriquecer as situações de aprendizagem.Í

(OCEPE, pp. 32)

A comunidade constitui, juntamente com a família e a escola, um dos principais agentes educativos.

Dado a sua relevância no processo educativo, a escola deve procurar promover dinâmicas diversas que permitam uma intervenção e uma articulação com a comunidade educativa que a envolve. Ao existir um clima de parceria e de partilha, entre a comunidade e a escola, estar-se-ão a criar oportunidades de aprendizagem e situações enriquecedoras, que permitirão à criança, desenvolver valores e competências ligadas à formação cívica.

Na Casa das Abelhinhas procura-se envolver, ativamente, os diferentes intervenientes que compõem a comunidade educativa, nomeadamente, através das seguintes dinâmicas:

- “ Saídas/Passeios/Visitas/Desfiles
- “ Interação com a Casa dos Mestres (Residência Sénior)
- “ Distribuição de informação e ações de (in)formação
- “ Segurança - Plano Interno de Segurança e Medidas de Autoproteção, com diferentes exercícios internos de segurança e simulacro
- “ Exposições abertas à comunidade
- “ Reuniões do Conselho Escolar
- “ Parcerias com diferentes entidades da Comunidade
- “ Festa de Natal e de Final do Ano Letivo
- “ Eventos e festejos de dias especiais
- “ Programa de Verão (julho e agosto)

V É CONCLUSÃO

A tomada de consciência, que assenta em modelos de desenvolvimento sustentáveis, para além de uma obrigação coletiva, deve despertar em cada indivíduo a responsabilidade de viver de forma equilibrada e de forma sustentável.

Educar no âmbito da formação pessoal e social e da área de conhecimento do mundo implica conhecer, respeitar, valorizar e sentir o outro, o nosso meio e o que podemos desenvolver de forma a promover atos conscientes e de responsabilidade pelo futuro do nosso planeta.

Ensinar a olhar o mundo que nos rodeia e incentivar o diálogo assumindo a diferença como algo enriquecedor, é a base para o respeito na pluralidade e para que a criança assuma um autoconceito positivo, colocando-se como participante ativo. Não nos podemos esquecer do papel fundamental que a educação tem na transformação da sociedade e da cultura.

Pensamos na Casa das Abelhinhas como uma Unidade Educativa onde se aprende a aprender, através de um modelo de pedagogia estruturada, que sustenta toda a nossa intervenção educativa, dando igualdade de oportunidades a todas as crianças, para que tenham sucesso na aprendizagem.

Em síntese, neste triénio teremos como principais metas trabalhar a consciência, incentivar a introdução de temáticas transversais e contribuir para a mudança de comportamento face ao ambiente. Pretendemos também desenvolver a participação e o pensamento crítico, a responsabilidade moral e desafiar as crianças a tornarem-se agentes da mudança que urge implementar.

Em suma, apostamos na formação cívica da criança de hoje, que será o adulto de amanhã.

A Equipa da Casa das Abelhinhas acredita que o mote para o trabalho pedagógico a desenvolver, nos próximos três anos, intitulado **Í Tantas Mãos, um só Planeta**, contribuirá decisivamente para este propósito.

VI - BIBLIOGRAFIA

- Alves, Matias. (1998). Citado por Almeida, Ana Bela Alves, *O Projeto Educativo+*, Cadernos de Infância, nº 47/98.
- Galvão, Izabel. (1995). *Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil*. Petrópolis,RJ: Vozes
- Hohmann, M. & Weikart, D. P. (1997). *Educar a Criança*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Katz, L.; Chard, S. (1997). *A Abordagem de Projecto na Educação de Infância*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Ministério da Educação/DGE - Direção Geral da Educação. (2016). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Departamento da Educação Básica. Núcleo de Educação Pré-Escolar.
- Ministério da Educação/DGE - Direção Geral da Educação. (2018). *Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário*.
- Zabalda, M. (1998). Citado por Almeida, Ana Bela Alves, *O Projeto Educativo+*, Cadernos de Infância, nº 47/98.
- Zatti, Vicente. (2007). *Autonomia e educação em Immanuel Kant e Paulo Freire*. Porto Alegre. Edipucrs.
- Zimerman, David. (2004). *Bion: Da Teoria à Prática*. Porto Alegre: Artmed.
- *Lei n.º 49/2005, de 30 de agosto*
- *Decreto Lei n.º 115-A/98, de 4 de maio*